Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: EXERCÍCIO DE CIDADANIA COM ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: DANILO BERTASSO RIBEIRO

Autores: Kerine Eliel Stumm
Camila Neumaier Alves
Susan Bublitz
Lúcia Beatriz Ressel

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Este trabalho objetiva relatar uma experiência do Programa de Educação Tutorial - PET do Curso de Enfermagem, da Universidade Federal Santa Maria - UFSM, em uma oficina lúdico-pedagógica sobre o tema educação para paz, como um exercício de cidadania junto a um grupo de adolescentes. Desenvolveu-se em uma escola de ensino fundamental no município de Santa Maria – RS, a partir do projeto de Extensão e Ensino “Adolescer: Crescer e Viver”. Baseou-se na metodologia participativa e foi desenvolvido em oficina lúdica-pedagógica, com a dinâmica “Pintura Alternativa”. Oportunizou, na realização de uma pintura em conjunto, um espaço de união e experiência lúdica, não competitiva e promotora de cooperação criativa. Participaram 8 acadêmicos de enfermagem e 14 adolescentes, com idade entre 13 e 15 anos. Utilizou-se papel pardo, lápis e giz de cera coloridos e pincéis atômicos. Os participantes posicionaram-se em um círculo, os materiais foram postos no centro e foi explicada a dinâmica. Cada pessoa fazia um traço livre no papel, com a cor que desejasse. Todos tinham que manter silêncio e não podiam trocar idéias sobre sua intenção de desenho, até que a obra fosse encerrada. Ao final comentaram suas expectativas no decurso da dinâmica e o resultado final. Fez-se uma analogia entre o cotidiano e a interferência de situações em nossas expectativas diárias. Observou-se que os adolescentes entraram em contato com o seu potencial criador, através da atividade desenvolvida. Essa concepção de educação fomentada nas oficinas, proporcionou aos adolescentes a possibilidade de socializar suas necessidades e sonhos, partilhar saberes e fazeres com respeito e solidariedade. Reconheceu-se que esta oficina foi oportuna para expressividade das adolescentes, para troca de conhecimentos e interação pessoal numa perspectiva horizontal de relação educador e educando, favorecendo um exercício de cidadania.